

## Análisis fitosociológico de un bosque xerofítico de la Región Occidental del Paraguay

Lila Mabel Gamarra Ruiz Díaz<sup>1</sup>, Lidia Florencia Pérez de Molas<sup>2</sup>, Lucas Henderson de Oliveira Santos<sup>3</sup>, Édila Cristina de Souza<sup>4</sup>, Sílvia da Luz Lima Mota<sup>5</sup>, Samuel de Pádua Chaves e Carvalho<sup>6</sup>

### Resumo

O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma análise fitossociológica de um bosque xerofítico e determinar alguns parâmetros para *Bulnesia sarmientoi* (uma espécie economicamente muito importante que está no apêndice II da CITES), no Parque Nacional “Defensores del Chaco”, localizado nos Departamentos Boquerón e Alto Paraguay. Dentro da mesma foi instalada uma parcela permanente de 1 ha na localidade de Agua Dulce. Foram definidos: composição florística, abundância, frequência e dominância relativa e o índice de valor de importância (IVI). Foram medidos 392 indivíduos com DAP  $\geq 10$  cm correspondentes a 33 espécies, 31 gêneros e 18 famílias botânicas. As espécies mais abundantes foram: *Aspidosperma pyrifolium* com 64 indivíduos (16,33 %), *Phyllostylon rhamnoides* com 52 indivíduos (13,27 %), *Lonchocarpus nudiflorens* com 49 indivíduos (12,50 %), *Bougainvillea campanulata* com 33 indivíduos (8,42 %), totalizando 49,62 % da abundância relativa total. As espécies com maior frequência relativa foram: *Phyllostylon rhamnoides* com 10,50 % e *Aspidosperma pyrifolium* com 9,59 %. As espécies com maiores valores de dominância relativa são: *Ceiba chodatii* com 40,7 %, *Bougainvillea campanulata* com 10,69 %, *Aspidosperma pyrifolium* com 7,81 % e *Bulnesia sarmientoi* com 7,23 %. As espécies com maior peso ecológico, de acordo com o IVI foram: *Aspidosperma pyrifolium* com 33,73 %, *Phyllostylon rhamnoides* com 29,22 % e *Bougainvillea campanulata* com 26,87 %. Para a análise de Cluster, formaram-se 5 grupos, onde *Ceiba chodatii* foi completamente isolado, devido ao seu maior IVI, associado à sua maior dominância relativa

**Palavras-chave:** Espécies nativas; peso ecológico; parcela permanente.

---

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais e Ambientais/Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá-MT. E-mail: lilagamarra@ufmt.br

<sup>2</sup>Facultad de Ciencias Agrarias/Universidad Nacional de Asunción-Paraguay. E-mail: lidiaperezmolass@yahoo.com

<sup>3</sup>Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais e Ambientais/Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá-MT. E-mail: lucashenderson@ufmt.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá-MT. E-mail: edilacr@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá-MT. E-mail: silvialimamota@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá-MT. E-mail: spccarvalho@ufmt.br